

**PÔSTER****Pesquisa****Notificações de malária no município de Cachoeira do Piriá, Pará**

Camila Jaciara do Nascimento Soares. Universidade Federal do Pará (UFPA).

camilaciara@hotmail.com

Marielly Costa Corrêa. Universidade Federal do Pará (UFPA). marycorrea.14@hotmail.com

Valdeir Dias Sousa. Universidade Federal do Pará (UFPA). valdeir\_sousa@hotmail.com

Aldemir Branco de Oliveira Filho. Universidade Federal do Pará (UFPA). olivfilho@ufpa.br

**Introdução:** Os estados que constituem a Amazônia Legal são responsáveis pela maioria de notificações de casos de malária no Brasil. Nas duas últimas décadas, o estado do Pará contribui significativamente com elevado número de notificações de malária, reflexo de características ecológicas, sociais, econômicas, ambientais e logísticas inerentes às comunidades e à área geográfica.

**Objetivos:** Este trabalho realizou levantamento de casos notificados de malária no município de Cachoeira do Piriá, no período de 2005 a 2011, com intuito de quantificar o risco de transmissão da doença, discriminar o número de casos por espécies de Plasmodium e destacar as áreas municipais de maior incidência.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Este estudo foi constituído pela análise dos relatórios de atendimento de casos suspeitos de malária e das fichas de investigação de casos positivos notificados no município de Cachoeira do Piriá pela Secretaria de Saúde Municipal de janeiro de 2005 a dezembro de 2011. Foram coletados dados referentes ao número de lâminas examinadas e positivas para a pesquisa de Plasmodium sp. Os valores da IPA foram testados quanto à normalidade e à homocedasticidade. Com a finalidade de comparar se os casos de malária variaram significativamente em relação à espécie de Plasmodium, aos anos e entre áreas urbanas e rurais, foram realizadas análises de variância um critério, Kruskal-Wallis e Qui-Quadrado.

**Resultados:** Das 16.499 amostras de sangue examinadas, a positividade foi de 19,2% (84,1% de Plasmodium vivax, 15,4% de Plasmodium falciparum e 0,5% de infecções mistas – P. vivax + P. falciparum), sendo observado valor de IPA em 2005 (IPA=94,4). Por outro lado, os valores de IPA foram reduzidos significativamente a partir de 2006 (IPA<15). A maioria das notificações de malária pertenciam a indivíduos do sexo masculino na faixa etária de 10 a 39 anos. Na análise da série histórica, a área rural de Cachoeira do Piriá apresentou os maiores números de notificações de malária e valores de IPA, em especial em 2005 e 2011.

**Conclusão ou Hipóteses:** Em suma, o município de Cachoeira do Piriá apresentou baixo risco de risco de malária. Entretanto, o elevado número de notificações na área rural do município em 2005 e 2011 aumentaram significativamente os valores de IPA.

**Palavras-chave:** Malária. Cachoeira do Piriá. Epidemiologia.